

O (RE)ENCANTAR DA PRÁTICA PEDAGÓGICA POR PRINCÍPIOS DE PRÁTICAS DE LAZER¹

Marcos André Nunes Costa²

O presente estudo proporcionou desenvolver reflexões e análises a cerca da prática pedagógica de professores do ensino fundamental. O foco central desta pesquisa localiza-se no (re)encantamento da prática pedagógica permeada por princípios de práticas de lazer. Partindo de radier qualitativo, nos apoiamos nos pilares da Etnometodologia para o caminhar metodológico, apontando para o desvelamento da prática pedagógica (re)encantada por princípios de práticas de lazer. Pilares como a prática/realização, indicialidade, reflexividade, accountability e noção de membro, nos possibilitaram, através da entrevista narrativa, ir ao campo para a coleta de dados. Tomamos como categorias centrais a práxis pedagógica, a criatividade, a interdisciplinaridade, o diálogo/autonomia, o respeito à diversidade cultural e a alegria/prazer. Alicerçados sobre os princípios emergidos da relação destas categorias com os fundamentos etnometodológicos, identificamos que: nem todos os professores que se valem de alguns princípios de práticas de lazer elencados, fazem conscientemente, embora, identifiquem-se com quase todos os princípios relacionados, na medida em que percebem suas manifestações tanto em suas práticas, quanto no comportamento dos alunos. Esse reconhecimento dos professores corrobora na qualificação do processo de ensino-aprendizagem com efeitos descobertos desde o planejamento, até a avaliação deste processo. Dessa maneira, ao problematizarmos a prática pedagógica, nos capacitamos para a intervenção mediada pelos princípios de práticas de lazer, na direção do envolvimento mais prazeroso com as aulas, estreitando os laços relacionais, revelando e contribuindo para o fluir das subjetividades materializadas como conteúdos concretos da realidade. Os achados da pesquisa nos possibilitam reconhecermos o (re)encantamento da prática pedagógica permeada por princípios de práticas de lazer, em meio as dificuldades, objetivas e subjetivas, cotidianas, numa perspectiva interdisciplinar, reais possibilidades de construção e (re)construção do conhecimento, manifesto pela alegria/prazer dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Prática Pedagógica. Princípios de Práticas de Lazer.

¹ Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco, sob a orientação da Profa. Dra. Tereza Luiza de França.

² Mestre em Educação, membro pesquisador do NIEL/NEDFE/UFPE/CEDES, professor da Faculdade Boa Viagem.